ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1945 N.º 8070

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A CRIANÇA PORTUGUESA

Quando, em 1909, o grande e malogrado João do Rio veio a Portugal pela primeira vez, e pesquisou vários aspectos da nossa cultura e do nosso adiantamento mental e material, uma das cousas que mais o preocupou foi tudo quanto dizia respeito á educação e ao ensino da criança. João do Rio não pretendia ser—e não era—nem pedagogo nem pedagogista. Mas, como homem de pensamento e como observador sagaz da vida dos povos e das patrias, a formação e o preparo da infancia, pelo menos no aspecto civico, interessava-o ao maximo. As referencias que no livro pouco depois editado, «Portugal de agora», *dedicou aos rapazinhos da Casa Pia eloquentemente comprovam êsse interêsse.*

Mais tarde, em 1920, levando-o eu, a seu pedido, aos Jardins-Escolas João de Deus, de Lisboa, e da Figueira da Foz, verifiquei de novo que a tão generoso e constante amigo da nossa terra e da nossa gente, o problema educativo português lhe merecia atenção especial. As páginas que nos deixou, narrando o que mais o impressionara nas duas visitas áquelas admiraveis fundações e criações do espirito, do saber e da energia excepcionais de João de Deus Ramos, são de puro e lucido entusiasmo. Ainda o visiono, ainda o ouço indagando das directoras e professoras dos Jardins-Escolas e do proprio João de Deus Ramos, os metodos e processos, a orientação e as normas ali preconizadas, realizadas e seguidas.

Se João do Rio ainda vivo fôsse gostaria certamente de apreciar hoje a extensão, o incremento que tomaram os Jardins-Escolas em todo o pais, que enfim e assim compreendeu o alcance e o valor do ensino pre-primario para o futuro da nacionalidade. E ao mesmo tempo, de conhecer outras iniciativas importantes, que a identico propósito de melhorar as condições de existência, de aprendizagem e de equilibriomo ral e fisico da infancia, entre nós se tentam e obtêm resultados animadores.

Uma delas é, sem duvida, essa notavel revista que ao ousado e inteligentissimo esforço do ilustre Vitor Fontes se deve, «A Criança portuguesa», *e onde esta é estudada psicologica e medicamente através da larga documentação e do mais alto, limpido e probo rigor cientifico. Não só a criança normal, como sobretudo, os anormais, dado que a revista é orgão do Instituto de Antonio Aurelio da Costa Ferreira, que á educação, revigoramento e «normalização» das ultimas especialmente consagrado. Basta percorrer os sumarios de quatro numero já publicados para, em face dos assuntos escolhidos, se apreciar o inestimavel e patriotico serviço que o dr. Vitor Fontes está prestando ao bem-estar e á saude, moral e fisica, das novas gerações, e, portanto, da patria de amanhã. Exemplo consolador de lucidez benemérita, de generosidade eficiente e nobre, que aponto aqui—pois apenas a aponto e muito mal—com o louvor e o aplauso de quem, embora sem autoridade para tanto, sente a obrigação de estimular e apoiar as realizações uteis á grandeza e ao progresso de Portugal e da humanidade.*

JOÃO DE BARROS

O sorriso da Vitória

Tito foi intimado
pelos anglo-americanos
a retirar de Trieste?

LONDRES, 15.—As notícias de que o marechal Tito recebeu um pedido formal dos govêrnos britanico e americano para retirar tôdas as suas fôrças de Trieste são dadas com muito relêvo no «Daily Express» e no «Daily Mail» de hoje.

O «Daily Express» diz: «Foram enviadas ordens peremptórias a Tito e os dois govêrnos estão a encarar muito a sério o acto de Tito ao apoderar-se dessa região da Itália, bem como a sua declaração de que êle se propõe ocupá-la».

O «Daily Mail» diz: «Embora a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não fixem limite de tempo para a retirada, os termos do seu pedido podem ser encarados, em todos os outros aspectos, como um ultimato».

Ambos os jornais dizem que os govêrnos americano e britanico se opõem inteiramente a acções unilaterais ou locais, ou a acordos de fronteira que dependem do estabelecimento da paz geral.

Nos círculos oficiais de Londres não se deu esta manhã qualquer confirmação da nota que ordenasse a Tito a retirada das suas fôrças, embora se confirme que os dois govêrnos fizeram saber os seus pontos de vista a Tito. Sabe-se que têm o seu ponto de vista muito fortemente estabelecido. A Russia está a ser informada da posição e espera-se que se chegue a um acôrdo satisfatório.—(R.).

Mil prisões de italianos em Trieste

ROMA, 15.—A rádio desta cidade informou que os representantes da Comissão de Libertação da provincia de Venezia Giulia foram recebidos ontem, de manhã, por Ivanoe Bonomi, Primeiro ministro italiano.

Declararam que as autoridades jugoslavas prenderam, até agora, cêrca

(Continua na 8.ª pag.)

O general Weygand
foi submetido
ao primeiro interrogatorio

PARIS, 15—O general Weygand, ântigo comandante supremo aliado e delegado de Vichy na Africa do Norte, que foi prêso no seu regresso a Paris, na semana passada, quando vinha da detenção na Alemanha, foi interrogado pelo magistrado no hospital militar de Paris de Val de Grace. Não escolheu o seu advogado.—(R.).

Reynaud depôs no processo contra Pétain

PARIS, 15.—Paul Reynaud depôs ontem no processo que está a ser instaurado contra o marechal Pétain e fez declarações que são consideradas de importancia pelos investigadores. —(United Press).

A situação de Laval

PARIS, 15.—Pierre Laval deve ser brevemente entregue pelo govêrno espanhol ás autoridades britanicas, segundo informa a agencia francesa. Acrescenta: «Embarcará num navio de guerra num porto espanhol, sendo levado para França para comparecer em julgamento».—(R.).

As cicatrizes da batalha de Londres

do nosso enviado especial
Norberto Lopes

LONDRES, maio. (Por via aérea).—Quem chega a Londres pela estação de Victória, vindo de Sudoeste, não se convence de que sejam grandes as devastações causadas pelos bombardeamentos aéreos, pois a cidade, vista da janela do comboio, surge quási intacta aos nossos olhos. Aqui e acolá, é certo, no caminho de «Putney» e de «Wimbledon», algumas cicatrizes de guerra sangram ainda na mancha verde da paisagem. Mas, á primeira vista, Londres conserva a sua fisionomia habitual, o seu perfil conhecido de cidade monumental, e não é logo que se topam as grandes devastações.

Depois... Quando se percorrem os bairros sacrificados do «East End», quando se dá uma volta pela «City» em tôrno da Catedral de S. Paulo, quando se entra nas docas, quando se atravessam na plataforma superior dum «omnibus»—que é a melhor maneira de viajar em Londres, embora não seja a mais rápida—os distritos industriais do Sul, é que se dá conta da extensão impressionante da catástrofe.

As estatísticas dizem que em tôda a Inglaterra, de cada três casas, foi destruida uma; há bairros em Londres onde foram destruidas quatro em cada cinco. E, ou se vêem os espaços vazios, pois todos os escombros foram já removidos, ou as paredes mestras de pé, com todo o interior destruido de alto abaixo, como esqueletos monstruosos ennegrecidos pelas chamas de um incêndio colossal.

As cicatrizes da batalha de Londres! E' preciso percorrer todo o «East End», os bairros marginais do Tamisa, a «City», os distritos do Sul e do Sudoeste para fazer uma ideia do que isto foi. Há quarteirões que desapareceram por completo, ruas inteiras destruidas. Só numa noite deixou de existir um terço da «City». Mas é nas docas do pôrto de Londres e nas proximidades que se notam mais os efeitos devastadores dos bombardeamentos aéreos. «Westham», nas vizinhanças da Tôrre de Londres, ficou destruida em poucas horas. Uma vasta área de casas de habitação pulverizada.

E a fortaleza de Londres resistiu.

No meio da «City» em ruinas, a Catedral de S. Paulo ergue-se quási incólume, em tôda a sua beleza arquitectónica, símbolo vivo duma resistência heroica que assombrou e comoveu o coração dos povos civilizados. E' ela, sem duvida, a imagem-tipo de Londres, aquela que está mais gravada na retina do mundo e que todos se lembram de ter visto erguer-se no centro dum mar de fôgo, rodeada de chamas devastadoras que por milagre a pouparam.

Estas foram as grandes devastações causadas pelos bombardeamentos aéreos de 39 e 40. Mas há ainda as bombas voadoras e a V. 2—as bombas voadoras que, oficialmente, caíam sempre no Sul da Inglaterra—e que causaram em Londres prejuizos incalculáveis. Incalculáveis, não, pois foram avaliados em 300 milhões, só na «City», os prejuizos causados pelos bombardeamentos aéreos. Por tôda a área central de Londres se podem vêr os terríveis efeitos dêsses engenhos destruidores. Ao lado de «Regent Street», metade duma rua, dum lado só, «Conduite Street», ficou em ruinas. Em al-

(Continua na pag. central)

Começou o julgamento
dos colaboracionistas dinamarqueses

COPENHAGUE, 15—Iniciou-se hoje o primeiro julgamento de colaboracionistas dinamarqueses.

Entre os presos pelas fôrças de resistência, figuram o antigo ministro Gunnar Larsen. Foi também prêso o adido da Imprensa nazi, dr. Gustav Leissner, que durante cinco anos suprimiu todos os jornais dinamarqueses desafectos ao regime. Foi encontrado escondido num campo de refugiados alemães dos arrabaldes de Copenhague.

Continuam a travar-se combates nas ruas, durante a noite, pois os patriotas prosseguem na caça aos colaboracionistas.—(R.).

O ENSINO NO REICH

PARIS, 15—O Q. G. Aliado anuncia que as escolas na Alemanha vão reabrir com os livros de ensino que eram adoptados antes da implantação do regime nazi no Reich os quais foram editados em Nova York e enviados para o Quartel Aliado em França.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Uma serie de conferências
no Instituto de Ciências Económicas

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras realizou-se hoje mais uma conferência da série do curso de Ecónomia Aplicada. Presidiu o director daquêle estabelecimento de ensino superior, sr. prof. dr. Gonçalves Pereira, ladeado pelos demais professores. Falou o prof. sr. dr. Gonçalves da Silva, sôbre «A contabilidade e a administração das empresas» que, depois de aludir aos preconceitos de que a contabilidade ainda hoje é objecto e há necessidade do seu ensino nas escolas superiores de ecónomia, afirmou a impossibilidade de regular racionalmente a marcha da empresa se, ao lado do sistema administrativo, não existir o sistema calculador de que a Contabilidade e a Estatística são partes integrantes.

—A escrituração—disse—é a expressão sistemática e permanente da vida patrimonial da Empresa e, como tal, um insubstituivel órgão de informações, um indispensável meio de prova das transacções realizadas e um valioso instrumento de orientação e de contrôle que nenhum gerente pode impunemente desprezar.

Falando das relações da função contabilistica com a função administrativa, deteve-se na análise do papel que a Contabilidade desempenha na previsão, na organização e na fiscalização e ocupou-se da preparação dos técnicos de contas, citando o exemplo dos *auditórs* ingleses e dos *wirtschaftsprufers* alemães.

Acêrca da projectada reforma do nosso direito privado, declarou ser provável que as normas reguladoras da escrituração mercantil venham profundamente alteradas e que a tendência actual, como provam os planos contabilisticos alemão e francês, é para a normalização das contabilidades, que permitirá alcançar perfeito conhecimento da verdadeira situação das empresas e facilitará a direcção da ecónomia nacional.

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria Virginia da Cruz e Costa.

NASCIMENTO

Na Maternidade dr. Augusto Monjardino, teve uma filha a sr.ª D. Maria Manuela Rego Chaves Rosa, esposa do nosso camarada na Imprensa Mario Rosa. Foi seu medico assistente o sr. dr. Coelho de Campos.

DIPLOMATAS

Em gozo de férias patiu para Espanha em avião, acompanhado de sua esposa, o sr. D. Francisco Ranero, antigo consul-geral e actual ministro-conselheiro da embaixada de Espanha em Lisboa. Para Londres, partiu também em avião, o sr. Wadislaw Marcowitch, antigo ministro da Jugoslávia em Lisboa.

EM VIAGEM

Regressou da Suiça, onde foi comprar as ultimas novidades em sêdas para a estação de verão, o sr. Bernardo Valentim de Sousa Junior, sócio da Casa Sousa, do Chiado.

MISSÃO ESPANHOLA
para o acôrdo telegráfico

A missão espanhola paar o acôrdo telegrafo-postal, entre os dois países, teve, esta manhã, mais uma sessão de trabalho na Casa da Moeda. A' tarde, a missão visitou o aeroporto e o Bairro da Encarnação, o viaduto Duarte Pacheco e a nova estação dos C. T. T. na praça de D. Luiz, sendo-lhe depois oferecido um «cock-tail» nos jardins do palacio Farrobo.

Amanhã, em automovel, segue a missão para Evora, onde visitará o novo edificio dos C. T. T. e, depois, para Beja e Grandola, com o mesmo objecto, começando por visitar o novo edificio dos C. T. T. no Barreiro.

LUSO
Palácio
S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A
Natália dos Anjos
José Pereira
A's 21,30
Grande noite de Fado com a magnifica artista da Canção Nacional:
NATALIA DOS ANJOS
cooperando nêste magnifico espectáculo os consagrados artistas: EMILIA FERREIRA, a pequena fadista MARIA JOSE' o vibrante cantador do norte JOSE' PEREIRA e AUGUSTO PEREIRA.
NATALIA DOS ANJOS estreia com musica de José Antônio Sabrosa, uma letra do poeta Luiz de Carvalho, com o titulo «Saudade».
Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.
Amanhã: Grandioso espectáculo de Fados e guitarradas.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
A' venda nas boas casas da especialidade
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq (a Santos) LISBOA
Enviamos amostras contra 4$50 em sêlos do correio, nome e morada.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1873: primeira representação, no D. Maria, do drama em 4 actos «Madalena», original de Manuel Pinheiro Chagas, desempenhado pelos artistas: Santos, Alvaro, Gil, Eduardo Brasão, Barreto, Sousa, Cesar de Lemos, Emilia Candida, Emilia Adelaide, Virginia, Barbara, Prazeres e Beatriz.

Estreias: Faz hoje 37 anos que se estreou no Teatro Popular (Casino de Santos—Janelas Verdes), na revista «Da Panela», de Antonio Fidelio Costa (Ericio) e Rogerio Machado, o actor Alberto Ghira, actual director do Teatro do Povo.

Teatro no Pôrto

PORTO, 15.—A «Rosa Enjeitada» foi ontem á cena no S. João, interpretada pela companhia do teatro da Trindade. O espectáculo agradou, embora houvesse quem sentisse a sua sensibilidade arranhada com o realismo do entrecho. O desempenho foi perfeito, tendo sido bastante apreciados o rigor da indumentária e os arranjos de cena. Maria Lalande foi muito aplaudida, sendo algumas cenas interrompidas por palmas irreprimiveis.—G. C.

Atrás do reposteiro

O empresario Ricardo Covões tem já organizada a grande companhia de opereta e revistas, que vai actuar no Coliseu dos Recreios, na segunda quinzena de setembro.

—Está marcada para a proxima semana a estreia da revista «A Patuscada», de Antonio de Montemor e João de Faro, com musica de Jaime Mendes e João Nobre.

—O tenor Luiz Piçarra deve partir, no proximo mês, contratado para o Rio de Janeiro.

—A actriz Maria do Rosario terminou o seu contrato no Casablanca, estando já a tratar de um novo repertorio para apresentar brevemente.

—A actriz-cantora Maria Castilho, que esteve algum tempo afastada de cena, vai voltar ao teatro.

—As peças a representar pelos «Amigos do teatro» (o teatro das segundas-feiras), nova organização brasileira, são, além da peça de Patrick Hamilton, como já dissemos. «O dilema do Doutor», de Bernard Shaw; «Camaradas», de Strindberg, e «Le feu qui reprend mal», a melhor peça inspirada pela guerra, obra-prima do teatro moderno francês. Os ensaiadores deste repertorio são Henriette Risner-Morineau, Ziegmund Turkov e Adato (Filho).

—A cantora Mercedes Capsir estreia-se amanhã no Coliseu, na opera «Lohengrin», de Wagner.

—O violinista Vieira Pinto, que já tem a sua orquestra organizada, está contratado até novembro na Povoa de Varzim.

—Organizou-se uma parçaria de novos: Luiz Mendes, filho do compositor Jaime Mendes; José Manuel Santana, filho do actor Vasco Santana, e Jacinto de Magalhães, filho dum outro autor da velha guarda. Estão a escrever uma revista intitulada «Fora de portas».

—A orquestra Sousa Pinto, contratada para o Pavilhão Português, estreia-se no proximo dia 28.

—Dois actores de categoria e um dos nossos primeiros poetas, que tambem aborda o teatro, estão a escrever uma revista.

—Fala-se com insistência na partida para o Brasil, muito brevemente, dum grupo de artistas e «girls».

—Ingressou na companhia do teatro Variedades o actor Alfredo Ruas, que vai interpretar um dos papeis da peça «A Portuguesa».

—Amanhã canta-se, no Coliseu, em unica representação, o «Lohengrin», de Wagner, com Mercedes Capsir.

Primeiras exibições

«A noiva do Brasil», no Tivoli

A despretensão com que o realizador dêste filme o apresentou na habitual entrevista, e o propósito de se emendar dos seus êrros dispensa uma crítica severa e justifica a simples noticia que costumamos dedicar aos filmes estrangeiros, por vezes tão bons ou tão maus como os nacionais. Trata-se dum filme comercial, qualificativo, que implica uma unica pretensão: a do negócio que possa constituir, e que acreditamos seja compensador do esfôrço. A capital, e as províncias, têm patriotica preferência pelos filmes nacionais, e êste tem um título sugestivo e uma anedota transatlantica, com seus ares policiais, e módinhas brasileiras e portuguesas, e muitas coisas mais que talvez interessem.

Na sua despretensão tem êste filme quási tudo que costumamos ver nos filmes policiais: um bandido crédulo, um «detective» que se caracteriza apenas por ser ventriloquo, insistentes passos misteriosos, um automóvel perseguindo outro até êste se despenhar e resolver o problema do castigo dos criminosos, um naufrágio que é o mais horrível e sonoro que temos sofrido no cinema, e um corpo-a-corpo que, ao contrário, se desenvolve quási sem choques, ainda que alguns ruidos estranhos acompanhem a luta, com movimentos «au ralenti».

Seja como fôr, o publico parece ter gostado e aplaudiu no final — e isto é que importa para um filme que pretende ser apenas comercial.

Maria Sidónio aparece, logo de entrada, e canta, como ela sabe, um «samba» agradável, ainda que a fotografia seja das mais infelizes de Aquilino Mendes, que tantas vezes temos admirado nos exteriores. E, de entrada também é mau o som que Sousa Santos depois consegue melhorar.

A musica de Jaime Silva, essa agrada sempre e até ao fim.

Patricia Lancastre é a protagonista do filme, representandos duas meninas, e Humilta de Macedo tem discreta intervenção.

Oscar de Lemos e Barroso Lopes agradam pela graça simpática. Virgilio Teixeira é mais fotogénico e fonogénico que o seu homonimo Macieira. Erico Braga, heroico no abandono do «capachinho», defende-se com as suas qualidades de bom actor. E, além do ventriloquo Marius, merecem referência, pelo que cantam, Mimi Extremadouro, Graciete de Melo e Pompeu Faria, do terceto da Rádio Nacional, de cuja emissora nos é dado ver locutores.

Santos Mendes, o realizador, que fez crítica de cinema, compreenderá o tom desta notícia, também despretensiosa.—*Visor 54.*

A' estreia de «A Noiva do Brasil» assistiu o sr. Presidente da Republica, que foi recebido com palmas.

«A Portuguesa»
e o famoso elenco que a vai interpretar ámanhã no Variedades

E' amanhã, finalmente, que vai ser satisfeita a ansiedade do publico. No Variedades, a Empresa Piero Benardon vai apresentar, com todos os rigores de montagem e enscenação, por uma grande companhia, a comedia «A Portuguesa», nova produção que Lisboa aguarda com o mais vivo interesse e que é a mais expressiva legenda do sentimento luso-brasileiro. Na interpretação de «A Portuguesa», veremos Estêvão Amarante, Irene Isidro, Erico Braga, Filomena Lima, Alfredo Ruas, Cremilda de Oliveira, Barroso Lopes, Eunice Muñoz, Alvaro Benamor, Humilta de Macedo, Vital dos Santos, Isabel de Carvalho, Mendonça de Carvalho, Hortense Rizzo, Carlos de Barros, Henrique Pereira e Armando Ferreira, sendo a encenação e direcção do espectáculo de Erico Braga. A acção da comédia decorre no Rio de Janeiro, na actualidade, tendo pintado os novos cenários Hernani & Pinto de Campos. O Variedades, prosseguindo assim na intenção de realizar espectáculos numa só sessão, ás 21 e 45, congregou todos os esforços para que as suas realizações tenham a categoria do melhor espectáculo de Lisboa.

Ópera em S. Carlos
Ámanhã, estreia da «Vida Breve» e de «O amor Bruxo»

Por não ter chegado a tempo, de Madrid, todo o material da montagem do drama lírico «Vida breve», que é uma típica reprodução de quadros regionais da vida da Andaluzia, em bela cenografia de Garcia Ros, sob maquetes de Viudes e Burgos, só ámanhã se realiza a 4.ª récita de assinatura, em homenagem ao grande maestro Manoel de Falla, autor da «Vida breve», e do bailado «O amor Bruxo», que formam o magnífico programa em espectáculo que se não repete e que é dirigido pelo maestro Pedro de Freitas Branco. Na «Vida brve», que tem percorrido gloriosamente tôdas as cenas líricas do mundo, e que se canta pela primeira vez em Lisboa, estreiam-se a notável soprano Lola de Aragon, considerada por todos os críticos, pelo purissimo timbre e pela poesia dos contrastes e maleabilidade da sua voz, a suprema intérprete de Mozart e dos grandes autores espanhóis, e também o tenor Eduardo Ordonez e o barítono Ansensi, vozes privilegiadas de grandes cantores. No bailado «O amor bruxo» apresenta-se a célebre Manuela del Rio, com as suas graciosas bailarinas, em artística coreografia da sua direcção, e que tem arrebatado as plateias de todo o mundo com a peregrina beleza e suprema graciosidade da sua arte, que a impõe a todos os publicos como a excelsa intérprete dos grandes clássicos de Espanha.

Ópera no Coliseu
Hoje: unica representação do «Barbeiro de Sevilha», com Marimi del Pozo, Eurico de la Vara, Pablo Vidal e Augusto Beuf

O grande barítono Pablo Vidal

A satisfação de todo o publico amante de bôa musica é encontrar, todas as noites, no Coliseu, o espectaculo de arte e de beleza que procura. E' ali que pode ouvir as grandes celebridades artisticas do mundo lirico que formam a extraordinaria companhia de opera italiana, cuja apresentação, entre nós, no presente momento, constitue como que um milagre, em vista das dificuldades com que há que lutar para pôr de pé um empreendimento artistico desta categoria.

Reconhecendo este facto, todo o publico se dirige todas as noites para o Coliseu, com um entusiasmo dificil de descrever. Hoje é a unica representação da inspirada opera de Rossini «O Barbeiro de Sevilha», 3 actos maravilhosos de encanto, de graça e de sedução e em que o soprano ligeiro Marimi del Pozo interpreta o papel de «Rosina»; o tenor Eurico de la Vara o «Conde de Almaviva»; o baritono Pablo Vidal «O Figaro» (protagonista), e o baixo Augusto Beuf o «Don Basilio». A direcção da orquestra é do eminente maestro José Sabater. Bastarão estes nomes para justificar uma enchente de pessoas de real bom gôsto e verdadeiramento desejosas de ouvir cantar e vêr representar optimamente.

Amanhã é a unica representação do «Lohengrin», de Wagner, com os grandes cantores Mercedes Capsir, Pablo Civil e Conchita Velasquez.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Vidas sem rumo».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bolacha americana».
COLISEU—A's 21 e 30—«O barbeiro de Sevilha».

CINEMAS

S. LUIZ—«A irmã do seu criado».
TIVOLI—«A noiva do Brasil».
EDEN—«A mulher que não sabia amar».
POLITEAMA—«Confiança no futuro».
TRINDADE—«A vizinha do lado».
GINÁSIO—«Rembrandt».
ODEON—«Encontraram-se á noite».
PALACIO—«Encontraram-se á noite».
CAPITOLIO—«Patrulha do deserto».
OLIMPIA—«O terror dos malfeitores».
TERRASSE—«Jack, o estripador».
CENTRAL—«Piratas de estrada».
REX—«Perdão de pai».
LYS—«Jack, o estripador».
V. OPERARIO—«A patrulha da alvorada».
SALÃO IDEAL.

QUADRO DE DESGRAÇA

De G., recebemos cem escudos para Damiana Nogueira, aquela pobre viuva, sem uma perna, que vive miseràvelmente na rua do Terreirinho, 93, rés-do-chão.

Na 5.ª feira no Retiro dos Marialvas
a Nova descoberta do Empresário JOSE' MIGUEL

Êle nunca descansa!... E' realmente a foto mais perfeita do dinamismo pessoal! Dizendo e afirmando assim não fazemos senão a verdadeira justiça ao arrojo de um homem que do fado tem feito tudo e pelo qual luta constantemente. Assim, na próxima 5.ª feira, no seu retiro castiço **«O RETIRO DOS MARIALVAS»**, á Rua da Barroca, o popular José Miguel vai dar ensejo aos verdadeiros apreciadores da canção nacional de escutarem **LIDIA NUNES**, um nome novo, uma nova que nos foi dada ao fado por intermédio da Emissora Nacional e Rádio Clube Português. Que dizer de Lidia Nunes?

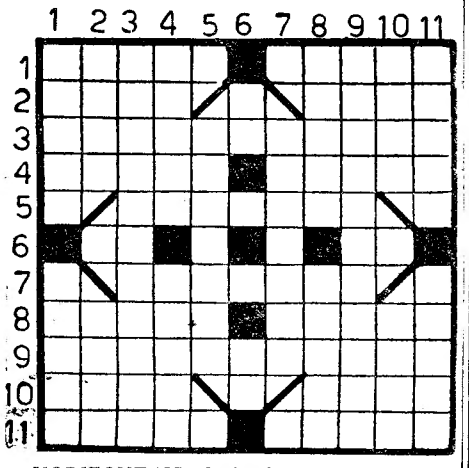
Lidia Nunes

Nada, leitores amigos. Sómente uma afirmação: E' a fadista esperançosa que José Miguel julga na categoria de enfileirar junto das chamadas «grandes».

Um Livro sensacional Um livro oportuno
LUZ DE ESPANHA
POR
AUGUSTO NAVARRO
CAPITULOS: 1—Luz de Espanha. 2—Santiago de Compostela. 3—Violino de Paco, que bem tocavas. 4—Lugo-San Froilan. 5—Ciganos de Espanha... Ciganos do Mundo. 6—Puerta del Sol... eu te saudo. 7—A Cançonetista que cantou o Amor. 8—Toledo. 9—Santo Inácio de Loyola, O Cavaleiro da Virgem. 10—Portugal e Espanha no Mundo Novo.
PREÇO — ESC. 12$50
A' venda em todas as livrarias do país
Depositária — LIVRARIA SIMÕES LOPES, de DOMINGOS BARREIRA
RUA DO ALMADA, N.º 119 — PORTO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 962



HORIZONTAIS—1—Fechara as asas para descer mais depressa. Peixe de agua dôce. 2—Horda. Monarcas. 3—Relativos ao prisma. 4—Porção de alimento destinada a uma pessoa ou animal em cada refeição. Venera. 5—Excitar. 6—Rio a que os antigos chamavam Eridan. Oferece. 7—Contada. 8—Brinquedo (bras.) Limpe. 9—Afrontarias. 10—Verdadeiro. Pequeno barco de recreio. 11—Queimam. Factos.

VERTICAIS—1—Hálito. Deserto da Africa setentrional que se estende do Egipto ao Atlantico. 2—Interjeição. Compareceres. 3—Juntaras. 4—Nivelar. Barquinho de pesca usado nas costas do sul de Portugal. 5—Habitaras. 6—Siga. Pronome pessoal. 7—Apalpava. 8—Esteril. Produziria. 9—Lembrarias. 10—Mais mau. Ratazana. 11—Cozer directamente sôbre o lume. Unas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 961

HORIZONTAIS—1—Velo. Fiam. 2—Ivo. Me. Mia. 3—Lá. Vagem. Sr. 4—Pecunia. 5—Raça. Aço. Tri. 6—Aal. CIV. Rêa. 7—Rif. Aga. Assa. 8—Miraram. 9—Ta. Milão. Ru. 10—Ota. Ps. Tia. 11—Sola. Suas.

VERTICAIS—1—Vilar. Xistos. 2—Eva. Aar. Ato. 3—Lo. Caim. Al. 4—Vê. Alfim. 5—Macacaria. 6—Tegucigalpa. 7—Renovaras. 8—Mitra. Ao. 9—Im. Ares. Tu. 10—Ais. Ias. Ria. 11—Margas. Amuas.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 95

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	L	U	G	R	E	■	A	P	O	D	A
2	O	■	O	U	R	O	S	■	U	R	O
3	G	E	■	I	M	P	A	R	■	U	T
4	R	U	M	■	A	O	S	■	A	P	O
5	A	T	E	R	R	E	■	S	U	E	S
6	■	A	R	I	A	■	N	E	T	O	■
7	O	N	C	A	■	C	A	R	O	L	A
8	M	A	E	■	S	O	M	■	S	A	L
9	E	S	■	G	O	Z	O	U	■	S	I
10	G	I	M	■	L	E	R	N	A	■	A
11	A	A	R	A	O	■	O	A	S	I	S

RETIRO DOS MARIALVAS

Hoje ás 21 horas

Nativ. Correia

Fados e Guitarradas, com Alice Magina, Natividade Correia, Aurora Sobral, Modesto Maia, Fernando Gasparinho e o «ás» do humorismo Rogerio Fernandes.

ENTRADA FRANCA
CONSUMO 2$50

Quinta-feira, estreia da revelação da rádio **LIDIA NUNES.**

VERBENA DE CAMPOLIDE

R. de Campolide, n.º 107

Fados e baile, com Maria do C. Torres, Quinita Gomes, Arlinda Vitoria, Manuel dos Santos, Jaime Silva e José Coelho.

PELES — MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE ESTREIA DAS ATRACÇÕES
DORITA LASTRA
JOVEM E ESCULTURAL COUPLETISTA
CHARITO OLIVER
GENTIL BAILARINA COM LUXUOSA APRESENTAÇÃO
Grande êxito do famoso violinista de renome mundial
ALBERTO MARTI Dirigindo a Orquestra ARCADIA
NO ESPECTACULO DE MAIOR CATEGORIA DOS ULTIMOS ANOS

PARADA DE BELEZA

GRANDE «FÉÉRIE» INTERNACIONAL INTERPRETADA POR
LES MARQUE — LUIS y sus SEIS MUÑECAS
ROSARIO GUERRA — Conchita Perez
BALLET 7 DIABOLINAS — Mery — Mely
Orquestras **OS VAGABUNDOS** e **ARCADIA** e outras grandes atracções

CRISTAL

DANCING-BAR
HOJE

O mais moderno programa de variedades de êxito absoluto

MARY-MERCHE Y SU BALLET

QUARTETO SUL-AMERICANO **CAMAGÜEY**

Orquestra **CRISTAL** E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

CONCHA

O MAIS CARACTERISTICO CABARET DE LISBOA
TODAS AS NOITES
CARMELITA DE CORDOBA—MARUJA CARRERES—MARINA HARWEY — CARMELITA GALLARDO
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES
Amanhã, 4.ª feira, estreia de **PEPITA BALLESTEROS**
Brevemente, pela 1.ª vez em Portugal
MARGARITA RIBAS

São Luiz — 2.ª SEMANA
A irmã do seu criado
com Deana Durbin, Franchot Tone e Pat O'Brien
T. 27172—A's 9.30

POLITEAMA — SIC TEL. 26305
Confiança no futuro
com John Garfield e Anne Shirley
Hoje, A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 30 — ULTIMA
PALACIO — A's 21 e 30
Encontraram-se à noite
com Joyce Howard, James Mason e Tom Walles

GINASIO — TELEF. 2 0055 65 — A's 21 e 30 — Ultima
REMBRANDT
Pintor de génio
com EWALD BALSER

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15
Jack, o estripador
O Pirata Negro

REX — Telef. 2 9655 — A's 21 e 15
Perdão de pai
Raparigas à solta

CENTRAL — TEL. 24581 — As 21 e 30 h.
Piratas de estrada
Não me fales de amor

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 505 95
A NOIVA DO BRASIL
Filme policial português
Realiz. de SANTOS MENDES

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768
A mulher que não sabia amar
(EM TECNICOLOR)
com Ginger Rogers
«Matinées» diárias

Trindade — A's 21 e 30 — Tel. 20000 — 2.ª SEMANA
A vizinha do lado
Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS
«Matinées» diárias

CONDES — A's 21 e 30
Inês de Castro
de Leitão de Barros
com Ant. Vilar, Alicia Palacios, R. Carvalho, Erico, etc

CAPITOLIO — Telef. 27493-A's 21 e 15
Patrulha do deserto
Café Colette

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
JACK, O ESTRIPADOR
O Pirata Negro

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Rosa, a endiabrada
com Betty Grable

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT

LEIRIA — Telef. 203
E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais. Optimos quartos

MARIANA

A grande vedeta do Baile clássico espanhol estreia-se esta noite no MIAMI

E' esta noite que o publico de Lisboa vai ter de novo ensejo de aplaudir e apreciar esta extraordinaria bailarina, que tão grande sucesso obteve na curta série de exibições que fez no Estoril e ultimamente num teatro de Lisboa. A sua arte de inconfundivel beleza impõe-se pela forma inteligente como interpreta as mais dificeis obras dos maiores autores espanhois. Mariana é uma bailarina de facto, uma bailarina diferente, uma bailarina de verdade. A Empresa do Miami, sempre disposta a enriquecer os seus programas, contratou Mariana por uma curta série de espectaculos, correspondendo assim ao gôsto do seu publico que se habituou a vêr e aplaudir, neste «dancing», as melhores atracções internacionais.

AFINAL PARECE SOLUCIONADO O CASO DO

AMIGO FALSO?

O Sr. Peter Trost, a quem o seu amigo Deinhardt havia confiado a mulher, escreve-nos a dizer o que segue:

«Eu sou um pobre diabo que só vivo para as minhas máquinas destinadas a suprirem a mulher no lar e para a pesca.

Ora sucedeu que o meu amigo Deinhardt foi para uma patuscada com a sua secretária. Como a esposa desconfiasse da «maroscа», êle, na estação, para se ver livre dela, voltou-se para mim e disse (veja-se a fotografia junta):

CONFIO-TE MINHA MULHER

E, pronto, rebentou a bomba. Se quiserem saber o que me sucedeu até ao momento em que, tão descansadamente, estou escrevendo estas linhas, vão ao **Ginásio** ver as minhas aventuras em

CONFIO-TE MINHA MULHER

a partir de ámanhã

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE ás 22 horas, HOJE

Grande êxito da peça em 3 actos, original de **Olga Alves Guerra.**

VIDAS SEM RUMO

Notável desempenho de Raúl de Carvalho, Madalena Sotto, José Gamboa, Maria Clementina, Luiz Filipe, Maria Barroso, Paiva Raposo, Maria C. Real e Pedro Lemos.

APOLO

TELEF. 2 6843
2 — SESSÕES — 2
20,45 e 22,45

Grande sucesso da nova revista

BOLACHA AMERICANA

com **Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzolo, Peggy e Humberto — Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)**

MIAMI

O MAIS SELECTO DANCING
APRESENTA **HOJE**

MARIANA

EXCELSA INTERPRETE DO BAILE ESPANHOL

NO PROGRAMA: ORQUESTRA **CARAVANA**
E OUTRAS ATRACÇÕES

ECOS

A chuva veio, mas bastante tarde. Em todo o caso, mais vale tarde que nunca. Apesar de não termos entrado na guerra, o abastecimento do país vai tornar-se delicado moroso. Sobretudo em tudo que diz respeito a cereais. Uma grande parte das sementeiras perdeu-se ou danificou-se. A importação, dadas as necessidades dos povos invadidos e os maus anos agricolas, quasi em todo o mundo, tem forçosamente de ser escassa. Parece oue teremos milho, vinho e azeite, o que é muito importante. A colheita de batatas não virá a ser abundante, mas, pelo contrário, insuficiente.

Em que medida poderemos recorrer ás nossas terras do Ultramar?

Fornecer-nos-ão milho, feijão e outros generos?

Confiamos nas providências, adoptadas ou a adotar pelos ministerios da Economia e das Colonias. Estamos certos de que, cuidando-se a tempo e horas convenientes destes graves problemas, se reduzirá ao minimo o numero das surpresas desagradaveis.

■

O general Eisenhower, generalissimo das tropas que invadiram a Alemanha pelo ocidente, reprova o convívio entre oficiais americanos e alemães, mostrando-se disposto a fazer cumprir as ordens que deu a tal respeito, a-fim de manter nítida a separação de vencedores e vencidos. Parece que, logo após a vitória, se estabeleceu uma tal camaradagem que ia degenerando em fraternidade. O general Eisenhower franziu o sobrolho e disse:

—«Alto lá! A prudencia e a disciplina mandam-nos estar atentos».

Agora encontra-se na disposição de combater a sério as fraquezas do coração, de modo que as tropas invasoras não venham a ser invadidas pelo «dolce far niente».

Na guerra de 1914, deu-se também um caso que provocou reparos e até repercussões por parte dos chefes militares: na, ocasião do Natal, no penultimo ano das batalhas, os soldados improvisaram, nalguns pontos da frente, festas de regozijo, á meia noite, em que conviveram soldados dos dois campos. Houve receio de que os inimigos se convertessem em amigos e a guerra acabasse por falta de combatentes...

■

Informam-nos de que, em S. Braz de Alportel, onde ha um Sanatorio para tuberculosos, aparecem muitos enfermos para consultar os medicos especializados no tratamento da terrivel enfermidade. Não podem ser internados, porque não há lugar para eles nas enfermarias.

Como se resolve a dificuldade?

Hospedam-se em casas particulares, onde gente pobre e ignorante, sem reparar no perigo de se contaminar, os recebe com a mira no ganho de umas dezenas de escudos.

Qual o resultado de tão desacautelada promiscuidade? Espalhar-se a tuberculose, o que dá aso a este absurdo: no Sanatorio, curam-se, como é possivel, os doentes, mas cá fora, no seio das impávidas familias, criam-se outros que, não podendo ser fácilmente hospitalizados, divagam á aventura e vão espalhando aqui e acolá o bacilo reprodutor.

Como se trata dum autentico perigo publico, apelamos para quem o possa debelar, tomando para isso as medidas urgentes e indispensáveis...

■

Adelino Mendes publicou, numa bonita edição, o «Perfil de Acacio de Paiva», ou seja a conferência que fez, ha algumas semanas, na Casa de Leiria. Belas páginas dum prosador que escreve a sua lingua, com elegancia e com o pudor de a manter incontaminada.

Leitura em que, Adelino Mendes, esculpe a figura dum homem, que foi grande poeta, humorista e autor dramatico, tornando-o presente aos olhos de quanto: o amaram e admiraram, erguendo-o na saudade e nimbando-o para que os vivos o reconheçam e o não confundam com a vaga baça e morna de tantos que a morte levou.

O «Perfil de Acacio de Paiva»—primeiro, conferência e agora, livro palavra que canta e escrito que perpetua—é uma evocação feita por mão de mestre, com o carinho de quem vota ao seu amigo um culto que não se contenta com o silencio intimo em que a alma medita, mas se eleva na amorosa palavra, como uma oferenda a que o artista imprime a sua garra.

Londres ostenta orgulhosa
as cicatrizes tremendas
da sua dura batalha

(Continuação da 1.ª pag.)

guns periodos, as bombas voadoras caíam em Londres de vinte em vinte minutos, com uma regularidade impressionante. Há pouco mais de cinco semanas, ainda, uma V-2 caiu perto de «Smithfields Market», perfurou uma camada de cimento e ferro de cêrca de dois metros de espessura, abriu uma enorme cratera e destruiu a estação subterranea que abastecia aquêle mercado.

E a fortaleza de Londres resistiu.

Só depois de percorrer uma parte da grande cidade, cuja área se estende numa extensão de cem quilómetros de comprimento por cinquenta a sessenta de largura, é que se podem avaliar os efeitos tremendos da «blitz». E a par das devastações materiais, os milhares de vidas que se perderam, os sofrimentos inenarráveis que afligiram a população durante as horas trágicas em que a aviação alemã quis obter sôbre Londres a decisão da guerra.

«Commercial Road», a grande artéria que liga «Whitechapel» ás docas, e que se prolonga por alguns quilómetros de extensão, é bem uma rua martirizada duma cidade martir. E' rara a casa que não sofreu os efeitos das bombas. Os incêndios lamberam centenas de prédios. A maior parte das lojas fechou. E a vida continua hoje em «Commercial Road»—como se nada tivesse acontecido.

«Highway Street» recorda os crimes de Jack-o-Estripador, os assaltos tenebrosos, pela calada da noite, nos bairros sombrios do «East End» que marginam o Tamisa.

Foi a população pobre dêsses bairros a mais duramente atingida pela «blitz». E um dos problemas mais graves que a Municipalidade teve de resolver foi o de alojar milhares e milhares de pessoas que ficaram sem casa. Construiram-se próximo do rio e noutros pontos bairros de habitações provisórias, de vários tipos, onde a gente pobre do «East End» continua a viver, emquanto Londres não é reconstruida e a crise da habitação não se resolve. E' êste sem duvida o problema n.º 1 de Londres, mais grave ainda que o da alimentação. Os hoteis estão congestionados. Não se consegue um quarto. Ainda há gente que dorme nas estações do «Undergrund». E as dificuldades de alojamento aumentam com o regresso dos evacuados. A crise de mão de obra, como se compreende, é pavorosa. Com todos os operários mobilizados, não é possivel reparar o que está destruido. E não há casa onde não se tenham feito sentir os efeitos da «blitz» e das bombas voadoras. São inumeras as coisas que não funcionam. Uma janela que não fecha. Um candeeiro que não tem lampada. Uma porta que não tem puxador. Uma torneira que não veda. Uma chave que não entra na fechadura. Não há toalhas de banho nos hoteis. Não há guardanapos nos restaurantes. Os relógios de Londres estão quási todos parados. Não há relojoeiros para os consertar. Londres, no entanto, sabe muito bem ás quantas anda...

Pequenas coisas que acusam não só a perturbação causada pelos bombardeamentos como as restrições severas que o govêrno impôs. Londres, cidade «smart», cidade elegante, cidade de bom tom, veste-se hoje modestamente, aproveitando tudo quanto pode aproveitar do seu desafogo de outrora, e da sua elegancia passada.

Há pessoas da sociedade que fazem gala em andar com fatos coçados—e até remendados! A «toilette» foi abolida, o «smoking» suprimido, a casaca execrada. Os ingleses tomaram a guerra a sério.

Para acudir ás necessidades dos que ficaram sem lar, o «London County Council»—ou seja a Municipalidade de Londres—instituiu restaurantes populares, conhecidos pelo nome de «Communal Centre» ou «British restaurants», onde se fornecem refeições ao prêço de um «shilling». Almocei num dêsses restaurantes. Há 185 na área da cidade. A refeição consiste num prato unico, como de resto em todos os hoteis e restaurantes de Londres. Tem-se por cinco escudos um prato abundante que consta duma fatia de pastelão de carne, batatas cozidas e legumes, uma chavena de chá e uma fatia de «cake». Sem pão, embora o pão não esteja racionado na Inglaterra. Come-se aquêle que se quere e é branco, fôfo, saboroso. As batatas também se podem comprar á discrição. Tudo o mais foi severamente racionado e se há povo que tome a sério estas coisas, o povo inglês é um dêles. O seu esfôrço de guerra foi admirável, como foi admirável a capacidade de resistência dêste povo, a maneira heroica como sobreviveu e se aguentou nas horas sombrias em que o vendaval soprava com fôrça sôbre estas ilhas e levava pelos ares as casas desta maravilhosa cidade a que John Milton chamou com propriedade «Mansion House of Liberty», pois em nenhuma outra do mundo se deve ter a sensação de liberdade e de respeito mutuo que se experimenta ao voltar de «Piccadilly» para «Regent Street» ou de «White Hall» para «Trafalgar Square».

NORBERTO LOPES

O ENXOVAL DO FILHO
do sr. D. Duarte de Bragança

Já seguiu para a Suiça—onde se encontram o sr. D. Duarte de Bragança e sua esposa, a princesa D. Maria Francisca de Orleans e Bragança—uma grande porção de terra portuguesa sôbre a qual nascerá, dentro em breve, o seu primeiro descendente.

Um grupo de senhoras promoveu a execução de todo o enxoval e vai oferecê-lo, bem como uma caixa de prata com alguma terra de Portugal e uma garrafa com água de Fátima.

Todas as peças—que são lindissimos trabalhos em rendas e bordados—foram feitas por educandas de diversas casas de caridade.

A cada criança que nascer nas Maternidades de Lisboa no mesmo dia que o seu filho, oferecem os duques de Bragança 500 escudos e um chaile branco de lã.

W. Fernandez-Flores
foi recebido
na Academia espanhola

MADRID, 15.—Foi ontem recebido na Real Academia de Espanha o humorista galego Wenceslau Fernandez Flores. A' cerimonia assistiu o presidente, José Maria Peman, o secretario Julio Casares; o ministro da Educação, José Martin; o bispo de Madrid-Alcalá, monsenhor Garay; o embaixador de Portugal, Teotonio Pereira, e muitos diplomatas sul-americanos.

O novo academico entrou no salão, acompanhado pelo duque de Alba e, seguidamente, pronunciou um discurso muito interessante sobre «o humorismo na literatura espanhola», em que afirmou que o humorismo nada tem de comum com a troça e o sarcasmo e é muito mais compreensivo. Acrescentou que o humorismo deve ter elegancia, nunca gritar e descer um veu perante a dôr.

Respondeu-lhe o academico Casares, e impôs-lhe as insignias academicas o ministro da Educação, entre aplausos e felicitações da brilhante assistência.—(R.).

VISITA MINISTERIAL

SANTAREM, 15.—(Pelo telefone).—O subsecretário das Obras Publicas e Comunicações encontra-se nesta cidade, tendo feito várias visitas, acompanhado do sr. major Valente de Carvalho, governador civil. Esteve em Alfeije, onde visitou demoradamente a nova fábrica de produtos tartáricos.

Depois, o sr. subsecretário, acompanhado das entidades locais, percorreu vários pontos da cidade, onde se estão a realizar melhoramentos.

Fugiram
dos calabouços do Torel
14 presos

O velho edifício do Torel—já condenado para a função que exerce, de prisão preventiva pelo menos—não oferece garantias nenhumas. E' um triste pardieiro, que sucedeu, com adaptações, a um palácio, que teve a sua graça na transformação que o conde de Castro Guimarães (a quem o Estado o comprou em 1927), fizera do primitivo solar setecentista do desembargador Cunha Torel, e no qual, no meado do século passado, morou o duque de Loulé.

As paredes estão quasi podres na sua estrutura. O sr. ministro da Justiça ainda há dias visitou o edificio, a-fim de ordenar providências.

Mas vamos ao acontecimento. Num dos calabouços do Torel, estavam detidos para averiguações 14 cadastrados. Planear a evasão e pô-la em prática, em casa que não foi feita para cadeia, foi obra de um simples conluio.

A verdade é que não pode atribuir-se—segundo nos dizem—responsabilidades aos guardas e muito menos á Polícia que procura os fugitivos.

O Belenenses jogou
esta tarde em Madrid

A' hora a que fechamos a nossa edição estão a preparar-se para entrar em campo, em Chamartin, em Madrid, as «équipes» representativas do C. F. «Os Belenenses» e do Real Madrid, êste já várias vezes campeão de Espanha, como os belenenses já têm atingido os postos máximos das competições, e se classificam na primeira linha do futebol português.

Quando o nosso jornal chegar á mão de muitos leitores o jogo terá acabado.

O «Diário de Lisboa», na impossibilidade de fornecer hoje a noticia do resultado do jogo, que acabará tarde, *publicará amanhã, uma crónica do nosso camarada Tavares da Silva*, que se encontra em Madrid, de onde seguirá, na qualidade de seleccionador nacional, para Basileia, cidade onde a selecção portuguesa na segunda-feira, 21, defronta a selecção nacional da Suiça.

A linha do Belenenses é a do campeonato: Capela, Vasco, e *Feliciano; Amaro*, Gomes e Serafim; Coelho, *Quaresma*, Armando, José Pedro e *Rafael* (sublinhados os internacionais), e suplentes, Acácio, Sério e Eloi. A linha do Real Madrid é a que disputou os campeonatos de Espanha, reforçada com o famoso Herrerita, de Oviedo, interior esquerdo. Nêstes jogos internacionais inter-clubes os reforços são de admitir. O jogo é de homenagem a um antigo jogador, que deixou as lides, Alonso. Não havia desde ontem um unico bilhete á venda.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional, ao abrir-se a sessão, o deputado sr. dr. Joaquim Saldanha referiu-se á proxima viagem do sr. ministro das Colonias, a Angola e Moçambique, de grande interesse politico e nacional. Disse que o sr. dr. Marcelo Caetano terá ocasião de reconhecer as necessidades das colonias, ajuizando as realidades vivas da nossa Africa.

O sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira tratou hoje na Assembleia Nacional da próxima inauguração do caminho de ferro mineiro do Vale de Santarém a Rio Maior, mandado construir pela Comissão Reguladora do Comércio de Carvões. Como esta linha já é de via larga, aquêle deputado sugeriu que se faça o seu prolongamento até ás Caldas da Rainha, para o que será necessário construir mais simplesmente cêrca de 20 quilómetros.

Dêste modo estabelecia-se a ligação entre as linhas do Norte, Leste e Oeste e beneficiava-se a importante, região do sul do distrito de Leiria, que tem Caldas da Rainha por centro natural.

O prolongamento referido encontra-se já estudado e o projecto está no Ministério das Obras Publicas.

O dr. Manuel Ribeiro Ferreira terminou fazendo um apêlo ao sr. engenheiro Cancela de Abreu para que resolva este problema da maior importancia para o distrito de Leiria e de verdadeiro interesse nacional.

Seguiu-se mais uma sessão de estudo de proposta de lei da coordenação dos transportes terrestres.

A R A
Dipl. COSMETC
participa aos seus Ex.mos Clientes e
Rua do Ouro, 170-1.º
onde aguardará a sua honrosa c

O Govêrno japonês revogou O Pacto Tripartido

LONDRES, 15—A agência noticiosa japonesa transmitiu a notícia de que o govêrno japonês se reuniu esta manhã e aprovou por unanimidade o relatório apresentado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Shigenori Togo, sôbre a proposta de revogação dos tratados concluídos entre o Japão e a Alemanha e outros países europeus.

Depois do gabinete aprovar a revogação do pacto tripartido, o ministro dos Estrangeiros foi comunicar aquela decisão ao imperador e mais tarde informou o embaixador alemão, dr. Heinrich Sthamer, da decisão do govêrno. O Ministério dos Estrangeiros japonês publicou depois uma nota oficiosa dizendo que em presença da rendição incondicional da Alemanha e de outros acontecimentos recentes na Europa, os dois acordos triangulares entre o Japão e a Alemanha e a Itália e outros acordos consequentes relativos á colaboração especial entre o Japão, a Alemanha e outras potências europeias caducaram.—(R.).

Um dos melhores quadros *da escola de Viseu* foi hoje entregue a Portugal pelos herdeiros do visconde de Monserrate

Portugal recebeu hoje, nas mãos oficiais do dr. João Couto, na sua qualidade de director do Museu de Arte Antiga, um presente principesco, destes que, antigamente, quando os homens tinham espírito, valia um precioso e miniatural ducado geografico. Nada mais, nada menos, que um Vasco Fernandes, pintor da categoria e da época de Grão Vasco. São três tábuas armadas em retabulo que medem no total 1,30x2m que, há dias chegaram de Inglaterra, custodiadas por sir Mac Lagen, director do Museu Vitoria and Albert, de Londres, que as entregou esta tarde ao patrimonio nacional em nome do baronet Franscis Cook, bisneto ou tetraneto de sir Herbert Cook, visconde de Monserrate que, durante muito tempo, estanciou em Portugal, na quinta e palacio encantados de Sintra, donde lhe veio o titulo famoso e de bôa ressonancia

A historia do quadro

Herbert Cook era um apreciador de arte, e muita coisa, nos meados do seculo passado, adquiriu, em Portugal. Uma delas foi este retabulo nitido da escola viziense (ignora-se o preço) e que durante perto de oitenta anos esteve na sua residencia de Richmond, em Inglaterra. Sir Herbert Cook tinha-o em alta estimação, bem como um triptico atribuido a Cristovão de Figueiredo, e outro a Frei Carlos. Três autenticas joias de pintura! Sir Herbert Cook deve ter dito aos seus descendentes que era seu intento, que o retabulo voltasse a Portugal. A tradição passou de descendente em descendente até chegar a nossos dias, com aquela generosidade e palavra honrada que são timbres do caracter britanico.

Chegou agora a oportunidade!

O caracter da pintura

O retabulo de Vasco Fernandes é a unica das suas obras que êle assinou por extenso, e isto demonstra o alto apreço que o autor lhe dedicava. A parte central representa o descimento da cruz, e os postigos: um, S. Francisco, recebendo os estigmas, outro, Santo Antonio—que, na pintura lusiada, tem uma vasta figuração. Os caracteristicos portugueses são nitidos. Embora ideando misticamente, Vasco Fernandes como que sorria ao pintar no fundo uma paisagem da Beira, um moinho, de aspas pequeninas e um aglomerado de casario, de curiosa geometria. Pena é que o tempo tenha desgastado tanto essa valiosa obra-prima. Importa, porém, dizer que os estragos não são irreparaveis.

Não se julgue, todavia, que o retabulo de Vasco Fernandes não fôsse conhecido pelos nossos eruditos. No catalogo, em três volumes, da colecção de Herbert Cook, fazia-se-lhe referência (terceiro tomo), afirmando J. C. Robinson que se tratava de uma obra fundamental para a historia da pintura portuguesa.

A cerimonia da entrega

Esta tarde realizou-se no Museu das Janelas Verdes a cerimonia solene da entrega. Falou, gentilmente, sir Eric Mac Lagen, e, depois, o sr. dr. João Couto, que agradeceu aos herdeiros de Herbert Cook. O director do Museu das Janelas Verles referiu-se ao valor da obra, afirmando que, apesar das injurias do tempo, ela mostra bem ser um dos mais importantes documentos da pintura nacional, e o de maior relêvo, na escola de Viseu. Devia ter sido, afirmou, enorme o seu esplendor e ter a especial preferência do autor que, carinhosamente, o assinou.

O sr. dr. João Couto leu três cartas assás curiosas, nas quais se fez menção do retabulo.

A' entrega assistiram, entre outras individualidades, o sr. dr. Caeiro da Mata e sir Ronald Campbell.

Com êste, é o quarto quadro que vem, recentemente, de Inglaterra, aqui adquiridos por subditos britanicos. Os outros foram dois Metsys, da Madre de Deus, e um S. Pedro, da escola de Nuno Gonçalves. Sabemos que o sr. dr. Reis Santos vai publicar toda a correspondencia sobre a saida de Portugal da famosa obra de Vasco Fernandes.

A conferência de San Francisco

Truman procura resolver o problema polaco

WASHINGTON, 15—Sabe-se que nos ultimos dias o presidente Truman tem desenvolvido uma extraordinaria actividade, com o objectivo de encontrar uma solução para o problema polaco, que pode ser um pômo de discordia para as Nações Unidas, se Moscovo não der as explicações necessárias que lhe foram pedidas quanto á prisão de polacos proeminentes que haviam ido á Polonia tratar de importantes assuntos.

Afirma-se que Truman teve importantes conversações telefonicas com os srs. Churchill e Estaline, no que se refere á questão polaca.—(U. P.).

Eden voltou a avistar-se com o Presidente Truman

WASHINGTON, 15.—Eden, chefe da diplomacia britanica, acompanhado do major Attlee, vice-presidente do Conselho inglês, esteve ontem com o Presidente Truman, com quem conferenciou demoradamente sôbre assuntos da maior importancia que têm de ser resolvidos o mais rápidamente possivel, a-fim de evitarem mal entendidos futuros entre os «Três Grandes».

Os circulos politicos norte-americanos bem informados pretendem saber que o sr. Eden ofereceu a sua ajuda no sentido de arranjar o mais brevemente possivel um encontro entre o Presidente Truman, Churchill e Estaline.

Eden continua a manter o mais rigoroso silêncio acêrca das conversações entre os «Três Grandes».—(United Press».

Bidault partiu de San Francisco e Eden segue para Londres

WASHINGTON, 15.—Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, partiu hoje de avião de San Francisco para Washington, de regresso a Paris, depois de ter tomado parte em importantes trabalhos da Conferência das Nações Unidas.

Bidault entrevistar-se-á em Washington com Grew, assistente do secretário de Estado.

Anuncia-se que Eden parte hoje para Londres de avião, visto ter importantes assuntos a tratar e a discutir com o sr. Churchill.

Teve uma conferência com Joseph Grew, assistente do secretário de Estado, durante a qual tratou assuntos da maior transcendência.—(U. P.).

Prisioneiros aliados evacuados por via aérea

PARIS, 15 — Nas ultimas 36 horas, chegaram ao noroeste da França cêrca de 9.000 prisioneiros de guerra aliados, evacuados por via aérea do campo de concentração de Stalag Luft One, em Barth, na Pomerania alemã.

A evacuação dêstes aviadores, observadores, metralhadores e mecanicos britanicos e norte-americanos foi completada quando dois generais americanos chegaram de aeroplano á área de Stettin e conferenciaram com o general soviético, comandante daquela área, no dia 12 do corrente, os quais regressaram pouco depois, trazendo com êles dois oficiais americanos, que transportaram os arquivos médicos e pessoais do referido campo.

A evacuação em massa dos prisioneiros aliados foi feita por esquadrilhas de Fortalezas Voadoras.

As Fortalezas Voadoras, desprovidas de armamento, foram empregadas pela primeira vez para evacuar prisioneiros de guerra aliados de uma área que se encontra 160 quilómetros a dentro do território alemão, ocupado pelas tropas soviéticas.—(U. P.).

A posição de Espanha

no plano internacional

MADRID, 15—As Côrtes ouviram um discurso do Presidente, Estevan Bilbao, que, comentando a paz na Europa, disse que a Espanha desejava exprimir a sua solidariedade com os destinos do mundo, nêste momento de que depende o destino das gerações futuras. Acrescentou que, quando a França caiu, a Espanha se recusara a atacá-la e se contivera nas suas fronteiras, tanto nos Pireneus como em Africa. Terminou, referindo-se á nova lei espanhola dos direitos, dizendo que essa lei representava a causa da liberdade e a causa da Espanha, que «pôde ser mantida fora da guerra, graças á prudência de Franco».—(R.).

UMA BELA COLECÇÃO de confecções para crianças

Na casa Tridal, Ld.ª na rua António Pedro, 58, foi ontem inaugurada uma linda exposição de roupas para crianças.

Os encantadores enxovais foram admirados por muitas pessoas, especialmente por senhoras, que felicitaram os proprietarios pela interessante iniciativa.

MORREU EM TOULOUSE Joseph Barthelemy

PARIS, 15—A emissora desta cidade difundiu uma informação proveniente de Toulouse anunciando a morte, depois duma prolongada enfermidade, de Joseph Barthelemy, antigo ministro da Justiça do govêrno de Vichy, e que devia ser brevemente julgado sob a acusação de colaborar com o inimigo.—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército: *Continuação do tempo de trovoadas com aguaceiros em varios pontos. Vento de direcção variavel fraco, orientando-se mais tarde vara os quadrantes de W, moderado a fresco. Temperatura sem modificação apreciavel.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 19º,5; minima, 15º,1.* No mesmo dia do ano pasado: *máxima, 23º,3; minima, 13º,5.*

EM 3 LINHAS

O prédio mais alto de Portugal, de construção recente, existe no Pôrto, no largo de D. João I: tem lojas e oito andares.

///

Sob a direcção do erudito investigador, dr. Magalhães Basto, começou a publicar-se na capital do Norte um mensário «Tripeiro», de divulgação e cultura.

///

O saldo da gerência da Camara Municipal da Figueira da Foz em 1944 foi de 718 contos, o dôbro de 1943 e nove vezes mais que em 1942. O maior rendimento proveio do acrescimo nos impostos vários.

///

Em Nova Lisboa (Angola), realizou-se há poucas semanas uma reunião de velhos colonos, tendo assistido a um almôço 200 sertanejos, curtidos de anos de trabalho. Esteve presente o prelado da diocese.

///

Foi hoje publicado pela chancelaria das Ordens o decreto que agracia com a grã-cruz da Instrução Publica o professor sr. dr. Moses Amzalak.

///

A Fazenda Nacional perdeu no Supremo Tribunal Administrativo um recurso contra a Camara Municipal de Lisboa, a qual lograra na 2.ª Instancia que fôsse anulada a contribuição predial que lhe havia sido imposta sôbre o mercado de Arroios.

///

Depois dos xames de julho, alunos de várias faculdades da Universidade de Coimbra vão em viagem de estudo a Madrid.

///

Para Espanha seguiram hoje, por via aérea, trinta quilos de penicilina, que tinham vindo há dias, dos Estados Unidos.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai ámanhã

O «Espanto do diabo», oportunissima «charge» de Francisco Valença—Os ditos da semana—Coisas nossas, Inquietação, por Silva Tavares—Quem quere comprar—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—«Cocktail» semanal—Anecdotas—O gato do Campo Pequeno—Humorismo—O teatro visto por fora e visto por dentro—Histórias fantasticas—Arrufadas de Coimbra—Elevador da Glória—Rebola a bola—Osservatore Lusitano—Viva o «Jazz»—Palavras cruzadas—O Porto alegre—Charadas chaladas—Era uma vez um burro—Ecos da semana por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Octávio Sérgio, Pargana, Martinez, Amaral, Brandeiro.

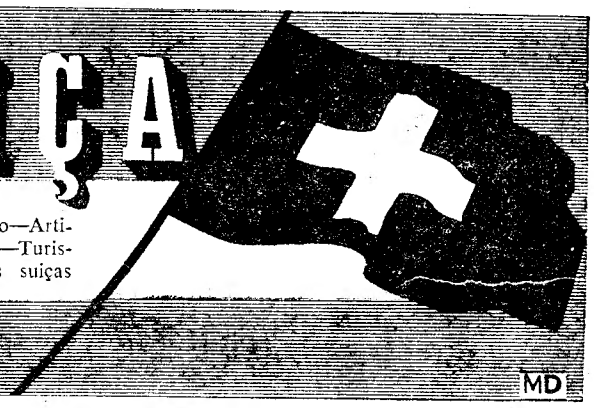
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980$	—	980$
Consolidado 3 % T. 10	1.006$	1.006$	1.007$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.050$	1.048$	1.052$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.028$	1.029$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	999$	997$	999$
Centenários 4 %	2.455$	2.455$	2.460$
Externas 1.ª série ...	—	1.940$	1.970$
Externas 3.ª série	—	1.935$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.920$
Acções			
Esp.St.º Com.L.ª port.	—	2.602$	2.605$
Lisboa e Açores por....	—	971$	980$
Ultramarino cp. T. p....	437$	436$	438$
Mundial	—	1.460$	1.600$
Nacional	—	1.670$	1.700$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	230$	229$	230$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	222$	220$	222$
Cimentos Tejo	—	—	585$
Cimentos Leiria T. p....	—	970$	990$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	322$	321$	322$
Alto Alentejo cupão...	833$	832$	834$
Industrial Aliança... ...	395$	393$	—
Portugal e Colónias ...	314$	314$	314$
Nacional Naveg. T. p.	1.045$	1.045$	1.050$
Colonial Navegação ...	—	1.160$	1.190$
Port.ª de Tabacos cupão	603$	603$	604$
Tabacos Portugal cupão	—	—	800$
Cassequel	1.039$	1.039$	1.040$
Agricola das Neves ...	740$	736$	—
Agricultura Colonial ...	469$	468$	470$
Açucar de Angola... ...	1.788$	1.786$	1.789$
Buzi	207$	207$	207$
Ilha do Principe	629$	629$	630$
Zambézia T. de 25 ...	95$	94$	95$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	545$	—
Norte de Portugal 5%	—	115$	117$
C. P. 6 %	—	282$	—
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.033$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 48

NY
LOGO Húngaro
Amigos que abriu o seu Instituto na
Telef. 22072
arência.

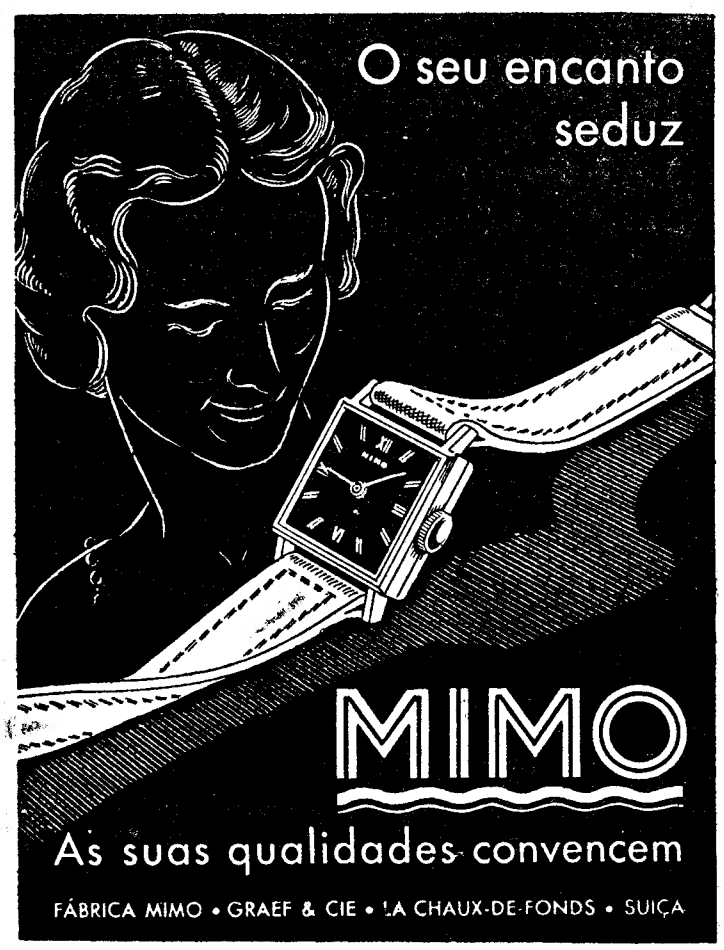
EXPOSIÇÃO SUÍÇA



PALACIO DE CRISTAL—PORTO
de 18 de maio a 3 de junho (das 11 ás 23 horas)
Abertura, 18 de maio ás 19 horas

Máquinas—Aparelhos electricos—Instrumentos de precisão—Artigos de escritório—Industria química—Relojoaria—Texteis—Turismo—Livraria e Cinema — Restaurante de especialidades suiças

MD



PNEUMÁTICOS PORTUGUESES

Concurso para uma Marca e uma Legenda

12 MIL ESCUDOS DE PREMIOS

A MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA, S. A. R. L., **com Alvará para o fabrico de pneumáticos, promove dois concursos para a escolha de uma**

MARCA

destinada aos artigos de seu fabrico, e de uma

LEGENDA

frase ou «slogan» a usar no réclamo dos seus produtos.

PREMIOS

PARA CADA UM DOS CONCURSOS

1.º — Esc. 3.000$00
2.º — Esc. 2.000$00
3.º — Esc. 1.000$00

O concurso terminará em 31 de Maio de 1945 e as suas condições serão remetidas a quem enviar preenchido, o seguinte recorte :

A' Manufactura Nacional de Borracha

RUA DE FERNANDES TOMAS, 706, 1.º *PÔRTO*

Queiram enviar-me as condições dos concursos da MARCA e da LEGENDA

NOME...

MORADA...

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB

ABREM EM 1 DE JUNHO

As eficacíssimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam curas certas.

INFORMAÇÕES — Rua do Ouro, 273 — **LISBOA**

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

Quere ter saúde e alegria?

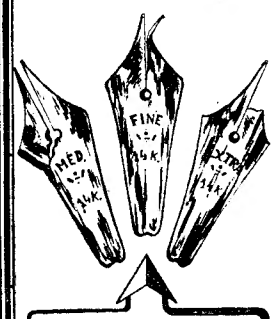
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

DINHEIRO

EMPRESTA-SE
Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.
CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

COLCHOARIA SILVA
Fabrica e repara. Colchoarias em tôdas as qualidades
R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204
(ao mercado de Arroios)



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167 - RUA DO OURO - 173 - LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

VAPOR

"CUBANGO"

Saída em 24 do corrente

com escala por LEIXÕES para PRINCIPE, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e LOURENÇO MARQUES, recebendo carga para outros portos com baldeação em LUANDA e LOURENÇO MARQUES.

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

CASTELA

5 A 15 DE JUNHO

SALAMANCA — AVILA — SERRA DE GREDOS
GUADALUPE — TOLEDO — ESCORIAL — MADRID

VIAGENS NO «LUSITÂNIA-EXPRESSO»

Hoteis de 1.ª categoria — Inscrição limitada — Preços especiais

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. A.

Rua do Arsenal, 124 - 1.º — **Telefone 26391/95** — **LISBOA**
Rua Mousinho da Silveira, 30 - 2.º — **Telefone 5938/9** — **PORTO**

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA GATUNA—A Policia procura o paradeiro de uma serviçal, ou como tal dita, Rosa Maria de seu lindo nome, que estando a trabalhar em casa da sr.ª D. Clotilde Nunes e Castro, na avenida da Republica, n.º 197, 2.º, dali fugiu, depois de roubar joias e roupas no valor de 17 contos.

NEM AS BANDEIRAS...—Foi preso, pela P. S. P., Carlos Emilio dos Santos Gonçalves, quando transportava uma bandeira nacional que, pouco antes, havia furtado da porta um estabelecimento comercial na rua da Academia das Ciencias, 1-A.

QUEM ACHOU?

Maria da Gloria Pinto, rua dos Poiais de S. Bento, 75, 3.º, dir., perdeu um porta-moedas com uma pequena importancia em dinheiro e uma aliança em ouro, que é toda a sua fortuna. Pede á pessoa que o encontrou a esmola de lho entregar.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo vai festejar o seu 73.º aniversário. Na noite de 26 de maio, haverá sarau e baile e, no dia seguinte, alvorada, visita a outras sociedades congeneres, sessão solene e concerto.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, o professor Carlo Rossi realiza, na Sociedade de Geografia, uma conferência, sôbre «Os Alpes na história e na poesia». No final será exibido um documentário cinematográfico sôbre alpinismo.

—Amanhã, ás 17 e 30, na sede da Sociedade das Ciências Agronómicas, no largo do Chiado, realizar-se-á mais uma conferência do ciclo promovido pelo Ministério da Economia, falando sôbre «O melhoramento de plantas e a produção agricola nacional» o sr. professor Vitória Pires, director da Estação de Melhoramento de Plantas, de Elvas.

O PORTO pelo telefone

O temporal no Norte

PORTO, 15.—Ontem, pela manhã, saíram para a pesca alguns barcos que tomaram o rumo sul, não tendo regressado um. Por volta das 22 horas, como aquela embarcação não tivesse ainda voltado, as autoridades maritimas ordenaram a saída do salvavidas «Carvalho Araujo», tanto mais que pairava uma forte trovoada sôbre o mar. Por volta das 3 horas da madrugada, o salvavidas regressava sem nada ter encontrado. O caso produziu certo alarme. Esta manhã, o salvavidas voltou a sair, encontrando finalmente o barco, que trouxe a reboque.

EXPOSIÇÃO DOS GRÁFICOS

Com a presença dos srs. ministro da Educação Nacional e subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, encerra-se ámanhã, pelas 18 e 30, a I Exposição Anual dos Gráficos.

Toilette

D. Maria, vende particular a particular. Bonita peça. Resposta ao «D. L.» ao n.º 200.

ESTÁ FRACO?
TOME FARINHA
AMPARO!

BARCELONA
Feira Internacional
de Amostras
PALMA DE MALLORCA
Excursão de Luxo Marsans S. A.—17 dias. Está aberta a inscrição. Partida dia 25. Itinerário: MADRID, VALENCIA, PALMA DE MALLORCA, BARCELONA, MADRID, LISBOA. Rua de S. Nicolau, 12, 2.º—Telefone 2 1409. PORTO. R. Entreparedes, 17. Telefone 6544.

AUTOMOVEIS
e fourgonettes, diversos modêlos, troca-se e vende-se com grandes facilidades de pagamento
VIOLA, L.DA
RUA RODRIGUES SAMPAIO—61

ESCRITORIO NA BAIXA
Trespassa-o o próprio — Renda vantajosa. Informa telefone 6 3154.

DE LUTO

Pedro Joyce

Na sua residência, na Avenida Cinco de Outubro n.º 329, 2.º, d.º faleceu ontem o sr. Pedro Joyce, de 50 anos de idade, empregado bancário e tesoureiro há muitos anos da Irmandade da Igreja dos Martires. Era casado com a sr.ª D. Aurora Caldeira Joyce. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da dita morada, para o cemitério do Alto de S. João.

Maria Eduarda da Costa Freitas

Faleceu a sr.ª D. Maria Eduarda da Costa Freitas, de 27 anos, natural de Lisboa, irmã do sr. João da Costa Freitas, secretário do sr. subsecretário das Colónias.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da morada acima para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Sociedade de Ciências Económicas

Hoje, ás 21 horas, na sede da Sociedade de Ciências Económicas, na rua 1.º de Dezembro, 122-3.º realiza-se a entrega ao professor doutor Moses Bensabat Amzalak, por um grupo de antigos alunos, das insígnias da grã-cruz da Ordem da Instrução Publica, com que foi recentemente agraciado pelo Govêrno.

Seguir-se-á a assembleia geral da Sociedade, para discussão e votação das contas da gerência de 1944 e eleição dos corpos gerentes.

TRIBUNAIS

Julgamento adiado

BEJA, 15.—(Pelo telefone).—Foi adiado «sine-dia» um julgamento, que está a ser aguardado com grande interêsse. E' o processo em que é acusado o antigo padre de Ferreira do Alentejo, rev. José Nunes, de ter provocado, por desastre com arma de fôgo, a morte duma sua irmã mais nova, e ter tentado depois encobrir o desastre ás autoridades, atribuindo a morte a doença. No processo está também implicado o médico dr. Gomes Reis, antigo presidente da Camara de Ferreira do Alentejo, sôbre quem recai a acusação de ter passado errada certidão de óbito.

DESAFIO DE FUTEBOL

que acaba mal...

Ontem, na rua de St.º António dos Capuchos, improvisou-se um desafio de futebol, no qual tomaram parte os «entusiastas jogadores» Paulino de Oliveira Lopes, Carlos Pimenta, Francisco Simões, Edmundo Reis e Camilo Costa Gomes. A certa altura, a bola entrou na janela da residência de Antonio Alves Granadeiro, no prédio n.º 4, daquela rua, onde um dos jogadores resolveu entrar, por escalamento. O dono da casa, julgando tratar-se de algum gatuno, tentou chamar a Polícia, mas acorreram os outros componentes da «équipe», travando-se grossa pancadaria, do que resultou terem ficado partidos alguns moveis da casa. O locatario foi queixar-se á Policia.

UM OPERADIO FERIDO

e outro com comoção cerebral

BEJA, 15.—(Pelo telefone).—Quando o operário Bento da Cruz, de 36 anos, natural de Vila Nova da Baronia, se encontrava no fundo dum poço recentemente aberto para os trabalhos de pesquisa de água que estão a realizar-se nesta cidade, desprendeu-se um balde carregado de areia que o foi atingir, ficando muito ferido. Recolheu ao hospital em estado grave.

Um seu companheiro de nome José Barriga, que presenciou o desastre, sofreu grande comoção cerebral, pelo que também foi internado.

NOVAS CADEIRAS

nas Escolas de Belas Artes

Foi publicado, hoje, o decreto que cria, nas Escolas de Belas Artes de Lisboa e Pôrto, duas novas cadeiras; a de urbanologia e a de projectos e obras de urbanização, que ficarão a fazer parte do novo curso superior de arquitectura.

TAUROMAQUIA

XXV.º aniversário da morte de «Gallito»

Faz amanhã, 16 de maio, vinte e cinco anos que em Talavera foi morto por um touro o maior toureiro de todos os tempos, José Gomez Ortega, «Gallito». Após um quarto de século permanece viva em todos os «aficcionados» a recordação do toureiro que igualou os melhores do seu tempo e que melhoraria os actuais se um touro lhe não cortasse a carreira quando estava em pleno apogeu e muito havia ainda a esperar das suas espantosas faculdades.

Em Madrid constituiu-se uma comissão para prestar homenagem ao grande toureiro no XXV.º aniversário da sua morte.

Em Salvaterra de Magos

No próximo domingo, 20, realiza-se em Salvaterra de Magos um festival a beneficio do hospital e em que tomam parte a cavaleira Maria da Graça e os toureiros «Alé», António Dias e Rogério Amaro, além de praticantes e os forcados da terra.

Ontem, em Madrid

MADRID, 15.—Pepe Luiz Vasquez, Arruza e Montani lidaram ontem touros de Perez de la Concha, sendo o sevilhano aclamado com volta á arena, cortando orelhas, o mexicano que bandarilhou entre ovações, e sendo o peruano aplaudido também com as bandarilhas. —(R.)

Pepin corta orelhas

MERIDA, 14—Pepin cortou orelhas e foi ovacionado nos seus dois touros, bem como Arruza e Pepe Bienvenida.—(E.).

TOMOU HOJE POSSE

o novo comandante do Corpo de Marinheiros

O sr. capitão de fragata Daniel Duarte Silva assumiu esta tarde, com o cerimonial do uso, as suas novas funções de comandante do Corpo de Marinheiros da Armada, no Alfeite.

A marinhagem formou na parada, após o que se procedeu á leitura das portarias de exoneração do sr. capitão de mar e guerra António Coucelo e de nomeação do novo comandante, o qual passou depois revista á formatura e assistiu ao seu desfile em continência. Depois de percorrerem as instalações da unidade, o novo e o antigo comandante vieram para Lisboa e foram cumprimentar o sr. ministro da Marinha e apresentar-se aos almirantes.

Achados arqueologicos

de grande interêsse

COIMBRA, 15.—(Pelo telefone).—Na Eira Pedrinha, concelho de Condeixa, e no sitio do Covão de Almeida, foram feitos importantes achados arqueologicos que o professor dr. Mendes Correia, do Porto, considera muito valiosos, porque remontam á época da transição do neolíticos para o cobre.

Entre os achados há objectos de ceramica muito caracteristica, como ainda não tinham sido descobertos no nosso país.

Estes trabalhos de investigação estão a ser feitos pelos Serviços Geologicos, com a colaboração do Instituto de Antropologia da Universidade do Porto.

FOI HOJE INAUGURADA

uma exposição de arte sacra

O sr. Cardial Patriarca inaugurou esta tarde, no Palácio Galveias, uma exposição de arte sacra moderna. São muitos os exemplares expostos, alguns dos quais reproduzindo na integra, ou com sugestões, peças de antigos lavrantes nacionais. O certame foi muito visitado.

Intercambio luso-espanhol

Os professores e alunos da Faculdade de Medicina-Veterinária de Leon, que vieram a Lisboa convidar os seus colegas para irem ali assistir á inauguração do novo edificio universitário, visitaram hoje a Estação de Avicultura de Vendas Novas, e ámanhã a de Zootecnia da Fonte-Boa, em Santarém, seguindo viagem para Coimbra, já no regresso a Espanha.

Vida desportiva

PELOS CLUBES

O Estoril Praia comemora o seu VI aniversário

O Grupo Desportivo Estoril Praia comemora agora o seu sexto aniversário. Durante esta curta existência, aquele grupo tem desenvolvido uma acção muito interessante em prol do desporto nacional. São também muito louváveis as iniciativas que tem tido no sentido de beneficiar os seus numerosos associados.

Do programa das comemorações, que começaram no domingo passado, constam: ámanhã, ás 16 horas: encontro de futebol, entre a reserva do grupo e o Grupo de Caçadores 5; e ás 22 torneio de «box» inter-sócios, na sede; dia 17, ás 22 horas: jantar de confraternização; no dia 18, ás 22 horas: apresentação no ginásio de quatro classes de ginástica, dirigidas pelo prof. Robalo Gouveia e ás 23 horas: palestra desportiva pelo major Ribeiro dos Reis; no dia 19, ás 19 horas: eliminatórias de remo de apuramento para o «Dia do Principiante», junto á muralha da Junqueira, de Lisboa; e ás 22: festival de natação, na piscina; dia 20, ás 10 horas: final das provas de remo do «Dia do Principiante», junto á muralha da Junqueira de Lisboa; ás 11 horas: desafio de futebol entre o misto de reservas e segundas do grupo e o Grupo Desportivo Estoril e Faro, filial n.º 1 do Estoril Praia; ás 14 horas: futebol pára disputa da taça «Carlos Sobral», entre as reservas do grupo e igual categoria do Atlético Club de Portugal; ás 16 horas: visita do sr. Presidente da Republica á sede do Grupo; ás 17: parada atlética no campo da Amoreira, com desfile de todos os atletas do grupo; ás 17 e 30: futebol entre a categoria de honra do grupo e do Foot-ball Club do Pôrto; e ás 22: sessão solene de encerramento das festas com distribuição de prémios aos atletas, seguida de baile abrilhantado pela orquestra «Estoril».

VIDA MUSICAL

O concerto do pianista Varela Cid, no Tivoli

Despertou o maior interêsse no nosso meio musical a noticia do concerto do pianista Varela Cid, no próximo sábado 19, pelas 18 horas. Além dos doze Preludios de Debussy, ouviremos obras de Bach, Scarlatti, Mozart, F. de Freitas, Prokofieff, Granados e Albeniz.

Suspensão de carreiras

por falta de pneumáticos

ABRANTES, 15.—Deixaram de efectuar-se, devido á falta de pneumaticos, as carreiras de camionetas entre Abrantes-Carvoeiro-Alferrarede-Vila de Rei e Cardigos-Chão Lopes, de que é concessionaria a firma João Clara & C.ª (Irmãos), Ld.ª, com sede em Torres Novas, o que muitos prejuizos acarreta, tanto para o comercio local, como para o publico de todas as localidades servidas pelas mesmas carreiras. No entanto, há informações seguras de que logo que sejam recebidos pneumaticos, aquela firma, que bastantes esforços tem feito para manter as carreiras, começará imediatamente a efectuá-las.

OS DIAS NACIONAIS

da União Noelista

Constituiu uma interessante manifestação de vida cristã e da crescente vitalidade noelista a sessão inaugural dos dias nacionais da União Noelista, realizada ontem, no salão do Patronato de S. Sebastião da Pedreira, sob a presidencia do sr. bispo de Helenópole.

Hoje, ás 16 horas, o sr. Cardial Patriarca inaugura a primeira exposição de arte sacra moderna, no Palacio das Galveias.

VIDA ARTISTICA

Exposição José Contente

José Contente, que há muito não realizava uma exposição individual, apresenta-se na Sociedade Nacional de Belas Artes com uma brilhante galeria. Artista, que se desdobra em generos, José Contente é hoje um dos paisagistas que melhor fixam a alegria, a doçura, a suavidade do clima de Coimbra. Alternando quadros de ar livre, ridentes de côr com gravuras e desenhos, de impecavel academia, José Contente marca com esta exposição lugar honroso na arte. O certame merece ser visitado, e tem-no sido, registando-se numerosas aquisições.

CREMES DE BELEZA
A noite THO RADIA
CREMES DE BELEZA

O dr. Hacha

foi preso

na Checo-Eslováquia

PRAGA, 15.—A rádio desta cidade anunciou ontem á noite a prisão do dr. Emilio Hacha, antigo presidente «quisling» da Checo-Eslovaquia.

Hacha foi o homem que foi convocado a Berchtesgaden, no dia 15 de março de 1939, para assinar o documento de rendição de toda a Checo-Eslovaquia aos alemães. No dia seguinte as tropas alemãs entravam em Praga.

A rádio acrescentou que numerosos antigos ministros do gabinete «quisling» e oficiais superiores do exercito tinham sido presos: entre outros, o dr. Jaroslav Krejci, antigo Primeiro ministro e ministro da Justiça do govêrno «quisling»; Richard Bienert, que assumiu a presidencia depois de Krejci, em janeiro do corrente ano; o dr. Jindrich Kamenicky, ministro das Comunicações; o dr. Josef Kalfus, ministro das Finanças; e Adolf Hruby, ministro da Agricultura. O general Rudolfo Gajda, chefe do partido fascista checo, foi igualmente preso, assim como mais meia duzia de outros generais checo-eslovacos.—(R.).

Uma conversa telefónica

entre Londres e Praga

LONDRES, 15—A B. B. C. transmitiu ontem á noite, no seu boletim checo-eslovaco, uma conversa entre Londres e Praga. E' a primeira do género entre Londres e uma capital libertada, transmitida pela B. B. C.

Falando de Londres, o dr. Zenkl, antigo presidente da municipalidade de Praga, há pouco libertado do campo de concentração de Buchenwald, preguntou ao actual presidente da municipalidade da capital checa, dr. Vacek, quais as condições da cidade. Vacek disse que a antiga camara municipal fôra destruida pelo bombardeamento alemão, após o levantamento checo, e muitos outros velhos monumentos estavam destruidos ou danificados. Os transportes colectivos ainda não circulam e há apenas alguns «autobuses», segundo disse o dr. Vacek. Este acrescentou que a voz da B. B. C. «é sempre de um grande encorajamento para nós».—(R.).

Comunicado oficial russo

MOSCOVO, 15. —Comunicado:

«Na Checo-Eslovaquia colunas sovieticas estão a perseguir as ultimas tropas rebeldes alemãs que muito em breve estarão totalmente exterminadas. Nas operações de ontem os grupos rebeldes inimigos perderam 5.400 homens e abandonaram abundantes quantidades de material, incluindo 165 veículos motorizados, 49 tanques, 90 canhões de campanha, 104 morteiros de trincheira, 4.500 espingardas, 190 metralhadoras, 4.762 projecteis de artilharia, 340 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda e 16 canhões antiaereos.

O numero total de prisioneiros alemães feitos desde que terminaram oficialmente as hostilidades é superior a um milhão e meio, incluindo 104 generais e muitas centenas de outros oficiais superiores.

Em Berlim, na Austria e na Checo-Eslováquia foram presos ontem mais 213 nazis e membros das S. S. e da Gestapo, quando se encontravam escondidos ou tratavam de escapar disfarçados de mendigos ou pacificos trabalhadores rurais.

No Baltico, os barcos de guerra russos afundaram dois submarinos alemães que tendo avistado as unidades de guerra sovieticas não içaram o sinal convencionado da rendição e manobraram rapidamente com o objectivo de immergir e escapar, desrespeitando assim as clausulas da rendição incondicional da Alemanha e as determinações do almirante alemão Doenitz.

Em Berlim os serviços publicos e o abastecimento á cidade vão regressando paulatinamente á normalidade. Algumas fabricas recomeçaram já o seu labor. Prosseguem com a maior rapidez os serviços de limpeza á cidade e a remoção dos escombros que atulham as ruas».—(United Press).

Concurso hípico Internacional

Chega ámanhã, ás 10 e 20, ao Rossio, a «équipe» militar espanhola que vem tomar parte no concurso hipico internacional, que começa no sábado.

O incidente de Trieste

e outras questões europeias

fazem prever para breve

a proxima reünião dos Três Grandes

(Continuação da 1.ª pag)

de 1.000 pessoas em Trieste, entre elas muitos partidários. Até agora não se receberam noticias do delegado socialista da Comissão de Libertação. —(Reuter).

Parece que se estabeleceu um acôrdo provisório entre Tito e o comando aliado

WASHINGTON, 15.—A interpretação dada nesta cidade pelos observadores diplomáticos á declaração firme do Departamento de Estado sôbre Trieste é que os Estados Unidos tencionam dizer a sua palavra sôbre o traçado das fronteiras na Europa. A esperança de que os acordos se façam pacificamente e com boa vontade de todos os lados, foi alimentada hoje pelas informações vindas de Belgrado de que o marechal Alexander e o marechal Tito tinham chegado a acôrdo sôbre a ocupação temporária da cidade. As tropas de Alexander ocuparão o pôrto e as fôrças jugoeslavas de Tito ocuparão a cidade.

«Há 30 ou mais problemas para resolver na Europa»

Crê-se que, emquanto a condução da guerra no Pacifico, que está a seguir mais favorávelmente do que ninguem ousaria esperar há 6 meses, se pode seguramente deixar nas mãos dos chefes de Estado Maior, a consolidação da vitória na Europa requere discussões da maior importancia.

A urgência e necessidade de encontro dos «Três Grandes» é sentida e acentuou-as o realismo das palavras de Joseph Grew, quando disse que «havia 30 ou mais assuntos» sem solução na Europa. Essas palavras receberam a confirmação de Eden, ao dizer que «há muito que discutir» nos negócios internacionais.

Crê-se ainda que causou forte impressão ao Presidente Truman, fazendo-lhe sentir a necessidade da reunião dos «Três Grandes», o facto das relações não terem melhorado durante a conferência de San Francisco.

Acima de tôdas as questões, há a da Polónia, mas, além desta e da de Trieste, há ainda os seguintes casos que exigem uma acção decisiva:

Austria—O Departamento de Estado recusou-se ontem a comentar a declaração de independência do govêrno provisório austriaco, mas acentuou que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se encontram firmes para não reconhecerem êsse govêrno.

Alemanha—Alguns circulos desta cidade mostram-se perturbados pelo que lhes parece ser uma falta de coordenação entre as diversas autoridades ocupantes. Temem que venha a verificar-se uma posição fantástica de pelo menos 3 secções diferentes da Alemanha, recebendo um tratamento radicalmente diferente das autoridades ocupantes: anglo-americanos, franceses e russos.

Fornecimentos—O caso do empréstimo e aluguer e a informação de suspensão virtual de abastecimentos para a Russia e os boatos de uma redução de 50 por cento nos carregamentos para a Grã-Bretanha deixam provávelmente os Aliados na incerteza do auxilio que podem esperar receber, no futuro, dos Estados Unidos. Não há duvida que o auxilio será grande, mas um esclarecimento rápido da posição da América é tido por essencial pelos diplomatas europeus nesta cidade. Um dêsses diplomatas comentou: «O dito de que a guerra está apenas no comêço nunca foi mais verdadeiro do que na Europa de hoje».—(R.).

Ainda não

foi transmitido

qualquer pedido

ao marechal Tito

para retirar de Trieste

LONDRES, 15.—(Do correspondente militar da Reuter, Jon Kimche)—Nenhum pedido para retirar de Trieste foi ainda oficialmente transmitido ao marechal Tito, pelos Govêrnos britanico e norte-americano. No entanto, já foi redigida, para êste efeito, uma nota que vai ser entregue ao marechal Tito pelos embaixadores da Grã Bretanha e dos Estados Unidos em Belgrado. Supõe-se que o marechal Alexander solucionou êste assunto numa das primeiras visitas que fez a Tito, em Belgrado, e Tito será convidado a aderir a êste acôrdo. A linha de demarcação coloca a maior parte da Istria, a discutida provincia de Venezia Giula (nordeste da Itália) e a provincia austriaca da Carinthia, sob o comando do marechal Alexander. Fiume é deixada á ocupação jugoslava.

Os circulos jugoslavos têm a impressão de que a situação se tornará delicada se se pedir que as fôrças jugoslavas retirem de Trieste, tanto mais que o marechal Tito está ainda em luta com os alemães, «ustachis» e «chetniks» no norte e nordeste da Jugoslávia. Os ditos circulos mostram-se também cépticos ácêrca da possibilidade das tropas de ocupação jugoslavas acederem a servir sob o comando do marechal Alexander. Tudo isto é muito lamentado em Londres, onde se acentua que não há má vontade alguma contra a Jugoslávia nem apoio automático das aspirações italianas.

O que se receia, contudo, é que o caso de Trieste se possa tornar um precedente geral para as fôrças de ocupação que permanecem nos territórios que tomaram no decurso da guerra.

E incluem o problema das regiões ocupadas na Alemanha e na Austria onde se tornarão necessários consideráveis ajustamentos dos alinhamentos actuais para que as actuais zonas de ocupação sejam rectificadas de modo a ficarem de acôrdo com o que ficou combinado entre as quatro potências ocupantes. E' esta a principal razão que obrigou os govêrnos britanico e norte-americano a tomar uma atitude firme em relação a Trieste. Qualquer distracção nêste momento representaria uma porta aberta para uma chuva de pedidos para a revisão dos acôrdos inter-aliados livremente concluidos. Espera-se em Londres que a habilidade politica do marechal Tito reconhecerá êste facto e auxiliará os Aliados na solução harmonica. Para justficar a razão invocada aponta-se em Londres o facto de já haver reclamações gregas para ficarem na posse das ilhas do Dodecaneso, que ocuparam e que a confusão é também bastante grande na região noroeste da Itália, onde as fôrças francesas estão a incitar os italianos a optar pela naturalidade francesa, não se sabe bem se por inspiração local ou do govêrno.—(Reuter).

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Se passar por Samora Correia

VISITE A PENSÃO NAZARENO

Os americanos

avançaram

na ilha de Okinawa

GUAM, 15.—As tropas americanas tomaram Onabaru, em Okinawa, informa o comunicado do almirante Nimitz. A tomada do aeródromo seguiu-se ao avanço de 2.500 metros. Outras tropas americanas completaram a tomada da «Montanha Cónica» em frente da cidade de Shuri. A aviação niponica danificou 2 navios ligeiros americanos de superficie ao largo de Okinawa. Foram abatidos aviões niponicos. A aviação britanica bombardeou o aeródromo da ilha Migayo, no arquipelago Sakishima, no sabado e no domingo, atingindo edificios, depositos e outros objectivos e causando grandes incendios e destruindo 2 aviões niponicos no solo.

Grupos de aviões japoneses atacaram a fôrça de porta-aviões americanos na manhã de 14 de maio, causando alguns estragos a uma grande unidade e perdendo 21 aviões abatidos em combate pelos aviões de patrulha americanos e pelo fogo dos navios.—(R.).

As operações nas Filipinas

MANILA, 15.—As tropas americanas tomaram Balete, passagem que é a porta do vale de Cagayan, no norte de Luzon, informa o Q. G. de MacArthur.

Supõe-se que no vale se encontram concentrados milhares de tropas de choque japonesas, pois que é uma das mais importantes posições niponicas nas Filipinas. As tropas da 21.ª divisão de infantaria que tomaram a passagem de Balete avançaram na direcção de Santa Fé e encontram-se a uma distancia de 3 quilómetros da 32.ª divisão, que já ameaça a cidade.

Em Mindanao, as guerrilhas tomaram o porto de Cagayan, capital da provincia de Misahis. Toda a costa norte da ilha se encontra agora em poder dos americanos. A guarnição niponica de Mindanao está a ser repelida para as montanhas do centro da ilha e prossegue a redução sistematica dos pontos fortes proximos de Davao.

Em Tarakan, australianos e holandeses conseguiram ganhos locais, em resultado de lutas. Contra-ataques niponicos foram repelidos nos sectores central e leste. As bases aéreas de Borneo, instalações de abastecimentos e outras foram grandemente bombardeadas e 8 navios de carga, 9 barcaças e outras pequenas embarcações foram afundadas ao largo da costa. Foram atacadas as linhas ferreas ao longo da costa da Indochina francesa, tendo sido destruidas pelo menos 9 pontes, muito material rolante e locomotivas. Três navios mercantes foram incendiados ao largo da ilha Hainan. Na Nova Guiné os australianos penetraram 5 quilómetros para o interior de Wewak e atacam as posições niponicas proximo da aldeia de Sauri.—(R.).

O bombardeamento de Nagoya

WASHINGTON, 15.—O comunicado da 20.ª fôrça aérea publicado ontem á noite descreve os resultados do ataque de 500.000 bombas incendiárias sôbre Nagoya, como «excelentes».

O bombardeamento foi realizado fora da visibilidade, e por meio de instrumentos. A oposição nunca foi muito forte. O fogo antiaéreo foi fraco e só se perderam dois aviões, num total de mais de 500.—(Reuter).

A rendição dos submarinos

LONDONDERRY, 15 — O almirante sir Max Horton, comandante-chefe da esquadra metropolitana do ocidente, que ontem á noite recebeu a rendição de oito submarinos alemães, declarou ao correspondente da Reuter que o numero dessas unidades ao largo, na data da capitulação da Alemanha, era de 50 a 70. Uns 34 dêles encontravam-se no Atlantico, na maioria na zona oriental. O almirante disse ainda ser provável que alguns dos submarinos não tenham ainda recebido instruções para se renderem.—(R.).

ATLAS Companhia de Seguros

Incêndio
Transportes
Agrícola
Automóveis
Acidentes
Pessoais

LISBOA — R. DA BETESGA, 57 - 2.°
Telf. 27127
PORTO — R. DO ALMADA, 10 1.°
Telf. 1152